



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
O PODER DA CIDADANIA

Delegada  
**Adriana  
Accorsi** ★  
Deputada  
Estadual



PROJETO DE LEI Nº 287, 14<sup>27</sup> DE Junho 2017.

APROVADO PRELIMINARMENTE  
À PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE  
A COMISSÃO DE CONSTIT. JUSTIÇA  
E REDAÇÃO  
Em 23/06/2017  
1º Secretário

DISPOE SOBRE A CRIAÇÃO E  
REGULAMENTAÇÃO DA COMENDA DE  
MÉRITO LEGISLATIVO ZILDA ARNS,  
NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS**, nos termos do art.10 da Constituição Estadual decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituída a Comenda de Mérito Legislativo "Zilda Arns" como forma de homenagem, valorização e estímulo às pessoas na defesa da criança e do adolescente, no âmbito do Estado de Goiás.

§1º A comenda faz alusão à comemoração do Dia das Crianças, que faz parte do calendário cívico nacional em doze de outubro de cada ano.

§2º A referida comenda será concedida a cada ano nas proximidades da data oficial de comemoração do Dia das Crianças, em sessão solene realizada na sede do Poder Legislativo do Estado de Goiás.

Art. 2º Serão homenageados, a cada período concessivo, no máximo 2 (duas) pessoas por indicação de cada um dos nobres deputados desta casa.

ASP



§ 1º A indicação das homenageadas à Comenda Zilda Arns será feita pelos Deputados Estaduais que apresentarão o *currículum vitae* dos indicados e a descrição das razões da indicação, atendendo ao disposto como requisitos por esta lei.

Art. 3º A Comenda de que trata esta Lei será representada por uma medalha em formato circular e será cunhada em bronze e esmaltada com as cores simbólicas do Estado de Goiás, em 65 (sessenta e cinco) milímetros de diâmetro, contendo as seguintes especificações em alto-relevo:

I - de um lado, ao centro, o brasão do Estado de Goiás, circundado por um dístico, com a seguinte inscrição: "Comenda Zilda Arns";

II - de outro lado, o mapa do Estado do Goiás circundado por um dístico com a seguinte inscrição: "Assembleia Legislativa de Estado de Goiás."

Parágrafo único. A Comenda será encimada por uma fita em forma de "V", nas cores verde e amarelo.

Art. 4º Também acompanhará a Comenda um Diploma de Honra ao Mérito em forma de certificado assinado pelo Presidente do Poder Legislativo.

Art. 5º A Assembleia Legislativa manterá um livro de registros no qual será inscrito o nome de todos os homenageados com a Comenda Zilda Arns.

Art. 6º As despesas decorrentes da Comenda instituída por esta Lei correrão à conta de recursos oriundos do orçamento da Assembleia Legislativa.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

Justificamos a presente iniciativa legislativa informando que a Ilustríssima Senhora **ZILDA ARNS NEUMANN** (1934-2010) foi médica pediatra e sanitarista. Fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dra. Zilda Arns também foi representante titular da CNBB, do Conselho Nacional de

2



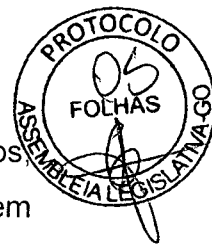
Saúde e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

Em 1983, a pedido da CNBB, a Dra. Zilda Arns criou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi então que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas. A educação das mães por líderes comunitários capacitados revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças facilmente preveníveis e a marginalidade das crianças

Esse programa de ação social inicialmente era constituído de um grupo de voluntários do Paraná, com o objetivo de diminuir a mortalidade infantil com o uso do soro caseiro, estava criada a Pastoral da Criança. As comunidades católicas treinavam voluntários para ensinar mães pobres a usar o soro e evitar que seus filhos morressem de diarreia e desidratação. A cidade escolhida para início dos trabalhos foi Florestópolis, no Paraná, local em que a mortalidade infantil era muito alta. Logo a mortalidade que era de 127 óbitos para cada mil crianças, baixou para 28 óbitos.

Nascida em Forquilha (SC), residia em Curitiba (PR), mãe de seis filhos e avó de dez netos. Escolheu a medicina como missão e enveredou pelos caminhos da saúde pública. Sua prática diária como médica pediatra do Hospital de Crianças Cezar Pernetta, em Curitiba (PR), e posteriormente como diretora de Saúde Materno-Infantil, da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, teve como suporte teórico diversas especializações como Saúde Pública, pela Universidade de São Paulo (USP) e Administração de Programas de Saúde Materno-Infantil, pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Sua experiência fez com que, em 1980, fosse convidada a coordenar a campanha de vacinação Sabin para combater a primeira epidemia de poliomielite, que começou em União da Vitória (PR), criando um método próprio, depois adotado pelo Ministério da Saúde.



Zilda Arns manteve-se à frente da Pastoral, ao longo de 25 anos expandiu o programa que chegou a alcançar 72% do território Nacional, além de vinte países na América Latina, Ásia e África. O trabalho foi fundamental para reduzir a mortalidade infantil, levando Zilda Arns a receber a indicação ao Prêmio Nobel da Paz em 2006.

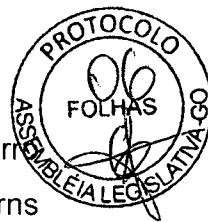
Para chegar até a indicação ao Prêmio Nobel, Zilda Arns percorreu ao longo de 25 anos, os cantos mais remotos do Brasil. O programa se expandiu e alcançou 72% do território nacional, além de vinte países na América Latina, Ásia e África. Participou de eventos, realizou palestras, acompanhou comitivas da pastoral, um trabalho que mudou o destino de milhões de crianças.

Após 30 anos, a Pastoral acompanha mais de 1,2 milhão de crianças menores de seis anos, 72 mil gestantes e 1 milhão de famílias pobres, em 3.881 municípios brasileiros. Seus mais de 205 mil voluntários levam fé e vida, em forma de solidariedade e conhecimentos sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres.

Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa. Mais de 163 mil idosos são acompanhados todos os meses por aproximadamente 19 mil voluntários.

Em outubro de 2009 esteve no Timor Leste, onde a Pastoral auxiliava mais de 6000 crianças. Em janeiro de 2010 saiu de Curitiba e partiu para Miami, onde pegou outro avião que a levou até Porto Príncipe, no Haiti, onde faria uma palestra sobre seu trabalho na Pastoral, para um grupo de religiosos haitianos.

Aos 12 de janeiro de 2010, quando terminou a palestra, permaneceu no prédio paroquial da Igreja Sacré Coeur, respondendo algumas perguntas dos religiosos, foi nesse momento que aconteceu o terremoto que destróçou Porto Príncipe. O prédio de três andares virou um amontoado de pedras e vigas. Zilda foi atingida na cabeça e morreu na hora, junto com outros religiosos que estavam na sala.



O corpo de Zilda Arns foi levado para Curitiba, transportado em carro aberto e aplaudido por uma multidão que se despedia da missionária. Zilda Arns faleceu em Porto Príncipe, Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010.

Dra. Zilda Arns Neumann recebeu o título de Cidadã Honorária de 11 estados e 37 municípios brasileiros, 19 prêmios (nacionais e internacionais) e dezenas de homenagens de governos, empresas, universidades e outras instituições, pelo trabalho realizado na Pastoral da Criança.

Pelo seu trabalho na área social, Dra. Zilda Arns recebeu condecorações tais como: Woodrow Wilson, da Woodrow Wilson Foundation (EUA), em 2007; o Opus Prize, da Opus Prize Foundation (EUA), pelo inovador programa de saúde pública que ajuda a milhares de famílias carentes, em 2006; Heroína da Saúde Pública das Américas (OPAS/2002); 1º Prêmio Direitos Humanos (USP/2000); Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988); Prêmio Humanitário (Lions Club Internacional/1997); Prêmio Internacional em Administração Sanitária (OPAS/ 1994); títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

Ante o exposto, espera-se a aprovação desta Casa Legislativa a este pleito de concessão da comenda, ao que especifica.

Sala das Sessões aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

Atenciosamente,

  
**Delegada Adriana Accorsi**  
Deputada Estadual  
Assembleia Legislativa do Estado de Goiás



# **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**ESTADO DE GOIÁS**

**O PODER DA CIDADANIA**

PROCESSO LEGISLATIVO

**Nº 2017002410**

Data Autuação: 27/06/2017

**Projeto :** 287-AL  
**Origem:** ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO  
**Autor:** DEP. DEL. ADRIANA ACCORSI  
**Tipo:** PROJETO  
**Subtipo:** LEI ORDINÁRIA  
**Assunto:**

DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DA COMENDA DE  
MÉRITO LEGISLATIVO ZILDA ARNS, NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS.



2017002410



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
ESTADO DE GOIÁS  
O PODER DA CIDADANIA



Delegada  
**Adriana  
Accorsi** ★  
Deputada Estadual

PROJETO DE LEI Nº 287, M<sup>2</sup> DE Junho 2017.

APROVADO PRELIMINARMENTE  
À PUBLICAÇÃO E POSTERIORMENTE  
À COMISSÃO DE CONSTIT. JUSTIÇA  
E REDAÇÃO  
Em 23.06.2017

1º Secretário

DISPOE SOBRE A CRIAÇÃO E  
REGULAMENTAÇÃO DA COMENDA DE  
MÉRITO LEGISLATIVO ZILDA ARNS,  
NO ÂMBITO DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art.10 da Constituição Estadual decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituída a Comenda de Mérito Legislativo "Zilda Arns" como forma de homenagem, valorização e estímulo às pessoas na defesa da criança e do adolescente, no âmbito do Estado de Goiás.

§1º A comenda faz alusão à comemoração do Dia das Crianças, que faz parte do calendário cívico nacional em doze de outubro de cada ano.

§2º A referida comenda será concedida a cada ano nas proximidades da data oficial de comemoração do Dia das Crianças, em sessão solene realizada na sede do Poder Legislativo do Estado de Goiás.

Art. 2º Serão homenageados, a cada período concessivo, no máximo 2 (duas) pessoas por indicação de cada um dos nobres deputados desta casa.

*ASP*



§ 1º A indicação das homenageadas à Comenda Zilda Arns será feita pelos Deputados Estaduais que apresentarão o *currículum vitae* dos indicados e a descrição das razões da indicação, atendendo ao disposto como requisitos por esta lei.

Art. 3º A Comenda de que trata esta Lei será representada por uma medalha em formato circular e será cunhada em bronze e esmaltada com as cores simbólicas do Estado de Goiás, em 65 (sessenta e cinco) milímetros de diâmetro, contendo as seguintes especificações em alto-relevo:

I - de um lado, ao centro, o brasão do Estado de Goiás, circundado por um dístico, com a seguinte inscrição: "Comenda Zilda Arns";

II - de outro lado, o mapa do Estado do Goiás circundado por um dístico com a seguinte inscrição: "Assembleia Legislativa de Estado de Goiás."

Parágrafo único. A Comenda será encimada por uma fita em forma de "V", nas cores verde e amarelo.

Art. 4º Também acompanhará a Comenda um Diploma de Honra ao Mérito em forma de certificado assinado pelo Presidente do Poder Legislativo.

Art. 5º A Assembleia Legislativa manterá um livro de registros no qual será inscrito o nome de todos os homenageados com a Comenda Zilda Arns.

Art. 6º As despesas decorrentes da Comenda instituída por esta Lei correrão à conta de recursos oriundos do orçamento da Assembleia Legislativa.

Art. 7º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICATIVA

Justificamos a presente iniciativa legislativa informando que a Ilustríssima Senhora **ZILDA ARNS NEUMANN** (1934-2010) foi médica pediatra e sanitarista. Fundadora e coordenadora internacional da Pastoral da Criança, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - organismos de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Dra. Zilda Arns também foi representante titular da CNBB, do Conselho Nacional de





Saúde e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES).

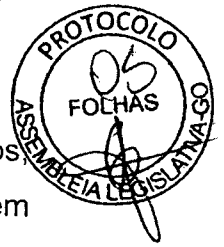
Em 1983, a pedido da CNBB, a Dra. Zilda Arns criou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majella Agnello, Cardeal Arcebispo Primaz de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi então que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas. A educação das mães por líderes comunitários capacitados revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças facilmente preveníveis e a marginalidade das crianças

Esse programa de ação social inicialmente era constituído de um grupo de voluntários do Paraná, com o objetivo de diminuir a mortalidade infantil com o uso do soro caseiro, estava criada a Pastoral da Criança. As comunidades católicas treinavam voluntários para ensinar mães pobres a usar o soro e evitar que seus filhos morressem de diarreia e desidratação. A cidade escolhida para início dos trabalhos foi Florestópolis, no Paraná, local em que a mortalidade infantil era muito alta. Logo a mortalidade que era de 127 óbitos para cada mil crianças, baixou para 28 óbitos.

Nascida em Forquilha (SC), residia em Curitiba (PR), mãe de seis filhos e avó de dez netos. Escolheu a medicina como missão e enveredou pelos caminhos da saúde pública. Sua prática diária como médica pediatra do Hospital de Crianças Cezar Pernetta, em Curitiba (PR), e posteriormente como diretora de Saúde Materno-Infantil, da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, teve como suporte teórico diversas especializações como Saúde Pública, pela Universidade de São Paulo (USP) e Administração de Programas de Saúde Materno-Infantil, pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).

Sua experiência fez com que, em 1980, fosse convidada a coordenar a campanha de vacinação Sabin para combater a primeira epidemia de poliomielite, que começou em União da Vitória (PR), criando um método próprio, depois adotado pelo Ministério da Saúde.

*ASP*



Zilda Arns manteve-se à frente da Pastoral, ao longo de 25 anos, expandiu o programa que chegou a alcançar 72% do território Nacional, além de vinte países na América Latina, Ásia e África. O trabalho foi fundamental para reduzir a mortalidade infantil, levando Zilda Arns a receber a indicação ao Prêmio Nobel da Paz em 2006.

Para chegar até a indicação ao Prêmio Nobel, Zilda Arns percorreu ao longo de 25 anos, os cantos mais remotos do Brasil. O programa se expandiu e alcançou 72% do território nacional, além de vinte países na América Latina, Ásia e África. Participou de eventos, realizou palestras, acompanhou comitivas da pastoral, um trabalho que mudou o destino de milhões de crianças.

Após 30 anos, a Pastoral acompanha mais de 1,2 milhão de crianças menores de seis anos, 72 mil gestantes e 1 milhão de famílias pobres, em 3.881 municípios brasileiros. Seus mais de 205 mil voluntários levam fé e vida, em forma de solidariedade e conhecimentos sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres.

Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão semelhante: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa. Mais de 163 mil idosos são acompanhados todos os meses por aproximadamente 19 mil voluntários.

Em outubro de 2009 esteve no Timor Leste, onde a Pastoral auxiliava mais de 6000 crianças. Em janeiro de 2010 saiu de Curitiba e partiu para Miami, onde pegou outro avião que a levou até Porto Príncipe, no Haiti, onde faria uma palestra sobre seu trabalho na Pastoral, para um grupo de religiosos haitianos.

Aos 12 de janeiro de 2010, quando terminou a palestra, permaneceu no prédio paroquial da Igreja Sacré Coeur, respondendo algumas perguntas dos religiosos, foi nesse momento que aconteceu o terremoto que destruiu Porto Príncipe. O prédio de três andares virou um amontoado de pedras e vigas. Zilda foi atingida na cabeça e morreu na hora, junto com outros religiosos que estavam na sala.

O corpo de Zilda Arns foi levado para Curitiba, transportado em carro aberto e aplaudido por uma multidão que se despedia da missionária. Zilda Arns faleceu em Porto Príncipe, Haiti, no dia 12 de janeiro de 2010.

Dra. Zilda Arns Neumann recebeu o título de Cidadã Honorária de 11 estados e 37 municípios brasileiros, 19 prêmios (nacionais e internacionais), dezenas de homenagens de governos, empresas, universidades e outras instituições, pelo trabalho realizado na Pastoral da Criança.

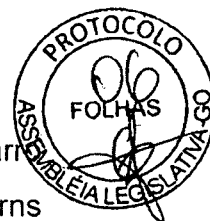
Pelo seu trabalho na área social, Dra. Zilda Arns recebeu condecorações tais como: Woodrow Wilson, da Woodrow Wilson Foundation (EUA), em 2007; o Opus Prize, da Opus Prize Foundation (EUA), pelo inovador programa de saúde pública que ajuda a milhares de famílias carentes, em 2006; Heroína da Saúde Pública das Américas (OPAS/2002); 1º Prêmio Direitos Humanos (USP/2000); Personalidade Brasileira de Destaque no Trabalho em Prol da Saúde da Criança (Unicef/1988); Prêmio Humanitário (Lions Club Internacional/1997); Prêmio Internacional em Administração Sanitária (OPAS/ 1994); títulos de Doutor Honoris Causa das Universidades: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Universidade do Extremo-Sul Catarinense de Criciúma, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Sul de Santa Catarina.

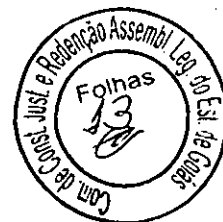
Ante o exposto, espera-se a aprovação desta Casa Legislativa a este pleito de concessão da comenda, ao que especifica.

Sala das Sessões aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017

Atenciosamente,

  
**Delegada Adriana Accorsi**  
Deputada Estadual  
Assembleia Legislativa do Estado de Goiás





**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.**

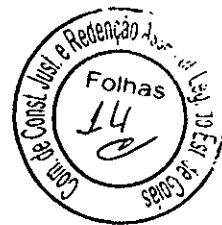
Ao Sr. Dep. (s) Helio de Sousa

**PARA RELATAR**

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 03 / 08 / 2017.

Presidente :



PROCESSO N.º : 2017002410  
INTERESSADO : DEPUTADA DELEGADA ADRIANA ACCORSI  
ASSUNTO : Dispõe sobre a criação e regulamentação da Comenda de Mérito Legislativo Zilda Arns, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.

## RELATÓRIO

Versam os autos sobre projeto de lei, de autoria da ilustre Deputada Delegada Adriana Accorsi, instituindo a Comenda de Mérito Legislativo Zilda Arns, como forma de homenagem, valorização e estímulo às pessoas na defesa da criança e do adolescente, no âmbito do Estado de Goiás.

Segundo consta na proposição, a comenda faz alusão à comemoração do Dia das Crianças e será concedida a cada ano nas proximidades desta data, em sessão solene realizada na sede do Poder Legislativo do Estado de Goiás.

A proposição estabelece que serão homenageados, a cada período concessivo, no máximo 2 (duas) pessoas por indicação de cada Deputado Estadual, em requerimento devidamente instruído com o curriculum do homenageado.

É previsto ainda que a referida Comenda será representada por uma medalha em formato circular e será cunhada em bronze e esmaltada com as cores simbólicas do Estado de Goiás, em 65 (sessenta e cinco) milímetros de diâmetro. Acompanhará a Comenda um Diploma de Honra ao Mérito em forma de certificado assinado pelo Presidente do Poder Legislativo. A Assembleia Legislativa manterá um livro de registros no qual será inscrito o nome de todos os homenageados com a Comenda Zilda Arns

Essa é a síntese da proposição em análise.

4



Embora entenda oportuna a iniciativa da ilustre Deputada, o presente projeto de lei não deve prosperar, pois já foi editada por esta Casa Legislativa uma resolução instituiu a COMENDA ZILDA ARNS para homenagear, valorizar e estimular as pessoas que se destacaram na promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, a saber, a Resolução n. 1.322, de 7 de dezembro de 2010.

Segundo a Resolução n. 1.322, de 2010, a Comenda Zilda Arns será concedida bienalmente e homenageará pessoas naturais e jurídicas que se destacaram na promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, especialmente pelo desenvolvimento das seguintes ações: (i) aperfeiçoamento qualitativo ou quantitativo de práticas anteriores em prol das crianças e dos adolescentes; (ii) melhoria na qualidade de vida das crianças e dos adolescentes; (iii) ampliação ou consolidação do diálogo entre a sociedade civil e os agentes públicos.

O art. 3º da Resolução n. 1.322, de 2010, estabelece que a Comenda Zilda Arns será concedida a 11 (onze) homenageados, divididos da seguinte forma: (i) 2 (duas) empresas ou entidades privadas; (ii) 3 (três) entes ou órgãos públicos federais, municipais ou estaduais; (iii) 2 (duas) pessoas naturais; (iv) 2 (dois) profissionais de comunicação; (v) 2 (dois) jovens que tenham passado por medidas protetivas ou socioeducativas e que sejam exemplos de reintegração social.

A Comenda Zilda Arns é concedida em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, na primeira segunda-feira subsequente ao dia 12 de outubro (Dia Nacional da Criança), conforme prevê o art. 4º da Resolução n. 1.322, de 2010.

A indicação dos candidatos à Comenda Zilda Arns é feita pelos Deputados Estaduais, que apresentam o curriculum vitae do indicado e a descrição das razões que justificaram o recebimento da comenda. A seleção dos homenageados é feita por uma Comissão Julgadora composta por 3 (três) Deputados Estaduais, sendo um deles, necessariamente, o Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente da Assembleia Legislativa; 1 (um) representante do Poder Executivo

4

Estadual; 1 (um) representante do Poder Judiciário Estadual; 1 (um) representante do Ministério Público Estadual; e 3 (três) representantes de entidades da sociedade civil, divididos entre um representante dos Conselhos Tutelares, um representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Goiás, e um representante do Conselho Regional de Psicologia.

O art. 7º da Resolução n. 1.322, de 2010, fixa ainda que a Comenda Zilda Arns é representada por uma medalha em formato circular, cunhada em bronze e esmaltada com as cores simbólicas do Estado de Goiás, em 65 (sessenta e cinco) milímetros de diâmetro, contendo as seguintes especificações em alto-relevo: I – de um lado, ao centro, o brasão do Estado de Goiás, circundado por um dístico com a seguinte inscrição: “Comenda Zilda Arns”; II – de outro lado, o mapa do Estado de Goiás circundado por um dístico com a seguinte inscrição: “Assembleia Legislativa do Estado de Goiás”. Acompanha a Comenda um Diploma de Honra ao Mérito em forma de certificado assinado pelo Presidente do Poder Legislativo, sendo que esta Casa Legislativa deve manter um livro próprio para o respectivo registro, no qual será inscrito o nome de todos os homenageados.

Sendo assim, por já existir uma Resolução em vigor que instituiu nesta Casa Legislativa a COMENDA ZILDA ARNS para homenagear, valorizar e estimular as pessoas que se destacaram na promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes (Resolução n. 1.322, de 2010), a propositura em pauta revela-se desnecessária, não atendendo, portanto, ao princípio constitucional da proporcionalidade (critério da necessidade).

Por tais razões, somos pela **rejeição** da presente proposição. É o relatório.

SALA DAS COMISSÕES, em 03 de Agosto de 2017.

Deputado HELIO DE SOUSA

Relator



# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Aprova o parecer do Relator Contrário À Matéria.

Processo Nº 2410 / 11

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 22 / 08 / 2017.

Presidente:





**ESTADO DE GOIÁS**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**



Goiânia, 31 de janeiro de 2019.

De acordo com o artigo 124 do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa, encaminhe-se para arquivamento, depois de gravada a sua tramitação no sistema de protocolo.

**Rubens Bueno Sardinha da Costa**  
Diretor Parlamentar

Assinatura manuscrita de Rubens Bueno Sardinha da Costa, feita com uma caneta escura, apresentando traços fluidos e uma grande letra inicial 'R'.